

**EFEITO DA NOVIDADE ALIMENTAR SOBRE AS VOCALIZAÇÕES DE
MACACOS-PREGO (*Cebus libidinosus*)**

Karina de Assis Portilho (Acadêmica); Prof. Dr. Francisco Dyonísio Cardoso Mendes (Orientador).
Curso de Ciências Biológicas- Universidade Federal de Goiás
Laboratório de Análise Experimental do Comportamento. Universidade Católica de Goiás
Contato: karinaportilho@gmail.com

A partir da noção de flexibilidade presente nos hábitos de macacos-pregos, advinda de seu comportamento generalista, procuramos observar se havia alguma mudança no comportamento vocal destes indivíduos quando frente a alimentos desconhecidos. O grupo habita o Bosque Bouganville A (Goiânia/GO), sendo formado por 25 a 30 indivíduos. Realizamos sessões experimentais (10min) apresentando alimentos novos (nn=19) e conhecidos (nf=20). Durante todos os experimentos foram gravadas todas as vocalizações. A partir da análise (programa AviSoft) dos arquivos de áudio classificamos 5 categorias (A, U, Trinado, Choro e Assobio) de vocalizações e contabilizamos o número de sílabas (conjunto de notas emitidas por um mesmo indivíduo sem que ultrapassem a distância de 0,20s entre si) e notas (unidade mais curta de emissão sonora sem interrupções) presentes em cada minuto experimental. A partir dos dados obtidos foi feita uma descrição acústica das vocalizações associadas ao alimento, foi observado como o efeito da novidade alimentar afeta a produção de assobios. e foi contabilizada a quantidade de emissões de cada vocalização para cada condição alimentar. Possibilitando os seguintes resultados: as emissões de vocalizações do tipo “A”; “Choro” e “Assobio” foi significativamente maior durante a condição alimento conhecido (N=192 intervalos); a quantidade de vocalizações do tipo “U” e “Trinados”, no entanto, não diferiram entre as condições; o número de indivíduos até 20 metros da plataforma não mudaram significativamente entre as condições; a ocorrência de comportamento de inspeção foi significativamente maior na condição de novidade alimentar; o número de vocalizações associadas ao alimento emitidas foi maior para a condição de familiaridade (nf=610 / nn=324); a taxa de vocalizações (número de notas de VAA emitidas por sessão / número de indivíduos amostrados) foi significativamente maior para a condição de familiaridade e o número médio de inspeções alimentares foi negativamente correlacionado com as taxas de assobios. Estes resultados demonstram que a audiência e a emissão de vocalizações do tipo U e trinados não foram afetadas pela condição de novidade alimentar. No entanto, a taxa de emissão vocalizações do tipo A, Choro e Assobio diferiram entre as condições. Tendo como o enfoque as vocalizações associadas ao alimento, podemos observar também, como elas estão correlacionadas com os comportamentos de inspeção, demonstrando que enquanto as VAA são mais frequentes as condições de alimentos familiares, os comportamentos de inspeção estão presentes nas condições de novidade alimentar. Elucidando que os indivíduos tendem a vocalizar assobios em maior quantidade quando a fonte alimentar é segura e que procuram investigá-la bem mais quando desconhecida.

Palavras chave: *Cebus libidinosus*, vocalizações de macacos-prego, vocalizações associadas ao alimento, efeito da novidade alimentar.

Apoio: PIBIC/CNPq.